

# Hoo-Doo Solver

Daniel Mendonça e José Pedro Moreira

FEUP-PLOG, Turma 3MIEIC9, Grupo 123

**Abstract.** Este projecto consiste na implementação de um *solver* para o jogo de tabuleiro *Hoo-Doo*. O solver funciona para uma dimensão arbitrária do tabuleiro. A implementação foi feita usando Prolog, mas concretamente a plataforma *Sicstus Prolog* tendo sido usados para tal os módulos desta mesma ferramenta para Programação em Lógica com Restrições sobre domínios finitos.

## 1 Introdução

A realização deste trabalho teve como objectivos, perceber a importância, potencialidades e utilidade da Programação em Lógica com restrições. Outro dos objectivos foi o uso e conhecimento de bibliotecas do SICStus, que auxiliam na resolução dos problemas existentes e o alcance dos seus predicados, que, por vezes, mesmo não estando directamente relacionados com um problema em concreto, sendo interpretados de formas alternativas tornam-se bastante úteis, quer na simplificação do problema, quer na procura de uma resolução mais eficiente. O Hoo-Doo, dependendo da sua dimensão, pode ter várias, uma ou até nenhuma resolução se não forem usadas *pegs* transparentes (peg é uma peça de cor, será explicado em detalhe na descrição do jogo). Quando foi lançado o jogo de tabuleiro Hoo-doo, os seus criadores ofereciam 1000\$ à primeira pessoa que conseguisse resolver um tabuleiro de 8x8 sem recurso a *pegs* transparentes, e, os elementos do grupo acharam que seria interessante e até certo ponto divertido verificar como a implementação deste jogo em Prolog, usando restrições seria uma mais valia para vencer o prémio que era na altura oferecido. A pouca informação encontrada sobre este jogo de tabuleiro também despertou curiosidade. O trabalho desenvolvido pelos elementos do grupo tem três partes distintas:

- Parte de visualização do jogo, em muito semelhante ao já desenvolvido num outro trabalho para a disciplina;
- Parte do *solver*, que resolve o tabuleiro que lhe é passado;
- Parte de conversão de tabuleiro *flat* para tabuleiro bi-dimensional e vice-versa.

Na implementação do jogo é suportado o funcionamento em dois modos, um que não usa *pegs* transparentes, e outro que usa, tentando no entanto minimizar a sua utilização.

## 2 Descrição

O jogo Hoo-Doo foi criado pela empresa Tryne Games, lançado na década de 50. Hoo-Doo é um jogo de tabuleiro, para um único jogador, normalmente quadrado e que tem pelo menos tantas cores quanto o número de colunas no tabuleiro, e o número de pegs de cada cor também é o número de colunas do tabuleiro. Os tamanhos de tabuleiro mais frequentes são os de 4x4, 6x6 e 8x8. O jogo tem como início um tabuleiro vazio, e o objectivo é preencher todas as posições do tabuleiro com as *pegs* disponíveis, sem nunca repetir peças da mesma cor na mesma linha, coluna, ou qualquer uma das diagonais. Para auxiliar na resolução do tabuleiro, existem as denominadas *pegs* transparentes, cuja característica é preencher uma posição sem lhe atribuir uma cor. O uso de *pegs* transparentes é absolutamente necessário para a resolução de tabuleiros com determinados tamanhos, cuja resolução é possível apenas com o uso de *pegs* transparentes (como exemplo temos um tabuleiro de 6x6, que é impossível resolver mesmo com duas *pegs* transparentes). É sempre considerada como a melhor resolução, aquela que usar menos *pegs* transparentes.

## 3 Variáveis de Decisão

Para modelar o problema em causa, usamos uma variável por cada posição no tabuleiro, perfazendo para um tabuleiro  $n * m$ ,  $n * m$  variáveis. O domínio dessas variáveis depende também ele do tamanho do tabuleiro, sendo que existem para cada tipo de tabuleiro dois domínios distintos dependendo de o jogo ser resolvido usando peças transparentes ou não. Para o caso de serem usadas peças transparentes o domínio de cada uma das variáveis é  $[0, n]$ . No caso de se recorrer somente a peças com cor o domínio de cada uma das variáveis passa a ser  $[1, n]$ .

No caso de o jogo ser resolvido recorrendo aos *pegs* transparentes é ainda utilizada uma variável extra, que é a soma do valor de todas as outras. Na resolução do jogo tentar-se-à minimizar o valor desta variável que tem um domínio que é  $[0, n^3]$  num tabuleiro de  $n * m$  onde  $n$  é a maior dimensão.

## 4 Restrições

Tratando-se de um jogo todas as restrições que incluímos são rígidas, à excepção de uma. As restrições rígidas são:

- A restrição que impede que duas peças da mesma linha tenham valores iguais;
- A restrição que impede que duas peças da mesma coluna tenham valores iguais;
- A restrição que impede que duas peças da mesma diagonal tenham valores iguais;

A restrição flexível, diz respeito á tentativa de minimizar o número de peças transparentes envolvidas na resolução do tabuleiro (que é por si também um dos objectivos do jogo).

A implementação das restrições rígidas é feita agrupando as variáveis em listas, ora por linha, ora por coluna, ora por diagonal, e chamando o predicado *all\_distinct* sobre essas listas, obrigando assim que nunca hajam duas peças que partilhem a mesma linha/coluna/diagonal que tenham o mesmo valor.

A implementação da restrição flexível, é feita pela introdução de uma variável antes do *labeling*, a qual se passa ao predicado *sum* para que represente a soma do valor de todas as variáveis do tabuleiro. Após a aplicação desta restrição o *labeling* é chamado dentro do *min*, permitindo assim obter a solução cuja soma dos valores das peças é maior, valor esse que necessariamente inclui o menor número possível de peças transparente (peças com o valor zero).

## 5 Estratégia de Pesquisa

A estratégia utilizada para a etiquetagem das variáveis foi tentar atribuir valores primeiro, áquelas que estão mais restritas por forma a tenta minimizar a árvore de pesquisa, "cortando" nós o mais cedo possível. Isto é conseguido usando a opção *ffc* que tenta atribuir valores primeiro ás variáveis com um domínio menor, sendo que o critério de desempate seleciona a variável com mais restrições suspensas.

## 6 Visualização

Existem seis predicados utilizados para a construção visual do tabuleiro em modo de texto. O primeiro predicado a ser executado é o *print\_tab(+board)* que recebe como argumento um tabuleiro representado por uma lista de listas. Este predicado calcula o comprimento da lista, que determina o número de linhas, colunas e respectivos índices a serem imprimidos, e de seguida passa-os como argumentos para as funções auxiliares que controlam a impressão, descritas em baixo.

- *print\_tab\_aux(+Board, ?LineI, ?ColumnI)*: coordena a utilização dos seguintes predicados para a construção visual do tabuleiro.
- *tab\_map(+Symb)*: Imprime o número ou correspondente no tabuleiro.
- *print\_line(+Line)*: imprime uma linha do tabuleiro, fazendo uso do *tab\_map(+Symb)* para a impressão numérica.
- *print\_empty\_line(+Length)*: imprime uma linha horizontal.
- *print\_column\_index(+ASCIICode, +Index)*: imprime o índice das colunas.

## 7 Resultados

(TODO: A espera de resultados de colegas para fazer a comparação)

## 8 Conclusões

(TODO: A espera dos resultados)